

Item Geográfico	Percentual da População Cadastrada no CadÚnico	Percentual de Pessoas Abaixo da Linha da Pobreza Inscritas no CadÚnico	Percentual de Famílias do CadÚnico que recebem Bolsa Família
Eldorado dos Carajás	63,3	66,1	47,1
Marabá	39,1	59,2	39,4
Palestina do Pará	80,9	86,4	76,4
Parauapebas	34,6	59,1	42,2
Piçarra	58,7	71,4	60,2
São Domingos do Araguaia	57,8	80,2	65,3
São Geraldo do Araguaia	58,9	77,9	63,1
São João do Araguaia	81,4	80,3	67,2

Fonte: MDS, 2018.
Elaboração: Fapespa, 2019.

Os municípios de São João do Araguaia e Palestina do Pará possuem os maiores percentuais de suas populações inscritas no CadÚnico, com 81,4% e 80,9%, respectivamente. Dos inscritos, os municípios com maior número de pessoas que se declararam abaixo da linha da pobreza, foram Palestina do Pará, 86,4%, e Curionópolis, 83,0%. Ainda sobre os inscritos no CadÚnico, os municípios que se destacaram com o maior número de famílias que recebiam o Bolsa Família foram Palestina do Pará, 76,4%, e São João do Araguaia, 67,2%.

3.6. Juventude

Em nível federal, o governo, através da Secretaria Nacional da Juventude, tem direcionado estudos e incentivado políticas direcionadas para a melhoria da situação socioeconômica da juventude² em especial no que diz respeito à segurança, emprego, educação, saúde, cultura e acesso a direitos. No Pará, o governo atua de forma conjunta entre Secretarias e Fundações e, em 2019, as temáticas relacionadas à juventude se inserem no plano governamental como uma de suas prioridades.

Em 2018, a população estimada de jovens no Pará era de 2.508.928 (FAPESPA, 2018), mantendo uma média de 29,43%, nos últimos quatro anos (2015-2018), em relação à população total do estado. A RI Carajás, entre as regiões do estado, mostra-se na quinta posição, com maior quantitativo de jovens, 211.577, e participação estimada de 31,35% em relação ao seu contingente populacional.

Tabela 11 - População Estimada de Jovens de 15 a 29 anos, Pará, Região de Integração Carajás e Municípios (2015-2018)

Item Geográfico	População e Percentual de Jovens de 15 a 29 anos							
	Jov 2015	%	Jov 2016	%	Jov 2017	%	Jov 2018	%
Pará	2.416.773	29,45	2.444.747	29,43	2.475.723	29,47	2.508.928	29,36
RI Carajás	203.174	31,64	207.730	31,73	212.115	31,82	211.577	31,35

Fonte: IBGE/FAPESPA, 2019.
Elaboração: Fapespa, 2019

² A juventude passa a ser uma pauta de políticas públicas a partir de sua inserção na Constituição Brasileira via a emenda constitucional nº 65, de 13 de julho de 2010, passando a constar em seu art. 227 os interesses da juventude, dentre os quais, cita-se como prioridade absoluta "o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária". Prevê ainda o Plano Nacional de Juventude (Projeto de lei nº 4.530/2004) e o Estatuto da Juventude (lei nº 12.852/2013) que, para fins de sua execução, considera jovens as pessoas com idade entre 15 (quinze) e 19 (dezenove) anos.

Dentre os municípios que compõem a região Carajás, Marabá conta com o maior número de jovens, 86.777, correspondente a 31,55% de sua população, seguido de Parauapebas, com 70.481 jovens e participação individual de 34,74%, em relação à população do município, a maior registrada na região.

Os municípios de Marabá e Parauapebas apresentaram também maior participação de jovens no mercado de trabalho, ambos com 34,02%, em relação ao total de vínculos no município, observando-se que os dois municípios, juntos, comportam 78,25% do total de vínculos da RI Carajás e 80,14% do número de vínculos ocupados por jovens da região.

Tabela 12 - Vínculos Empregatícios e Participação de Jovens de 15 a 29 anos no Emprego Formal – Pará, Região de Integração Carajás e Municípios, 2017

Item Geográfico	Emprego 2017		
	Total Vínculos	Vínculos de Jovens 15 a 29 anos	%
Pará	1.068.818	272.675	25,51
RI Carajás	113.631	37.751	33,22
Bom Jesus do Tocantins	1.196	315	26,34
Brejo Grande do Araguaia	666	142	21,32
Canaã dos Carajás	11.373	3.770	33,15
Curionópolis	2.552	822	32,21
Eldorado dos Carajás	1.756	562	32,00
Marabá	45.976	15.640	34,02
Palestina do Pará	447	92	20,58
Parauapebas	42.945	14.612	34,02
Piçarra	1.172	306	26,11
São Domingos do Araguaia	1.811	422	23,30
São Geraldo do Araguaia	3.074	976	31,75
São João do Araguaia	663	92	13,88

Fonte: MTE/RAIS, 2018.
Elaboração: Fapespa, 2019.

Um dos impedimentos de continuação escolar ou de ocupação remunerada entre as mulheres jovens é a maternidade, que também se mostra como fator preocupante na área da saúde, uma vez que as complicações decorrentes da gravidez, parto e puerpério correspondem a 60,33% da taxa de morbidade no estado (FAPESPA, 2018³).

Em 2017, do total de nascidos vivos no Pará, 24,38% eram de mães menores de 19 anos de idade. Esse percentual, embora tenha diminuído cerca de 3% em relação a 2010, continua elevado, quando se considera proporcionalmente a população jovem estimada em, cerca de, 31,35%. Na RI Carajás, esse dado foi de 21,65% (com diminuição de 5% quando comparado a 2010), o segundo menor se comparado aos percentuais das demais regiões do estado.

Tabela 13 - Percentual de Nascidos Vivos de Mães Menores de 19 anos, Pará e Região de Integração Carajás (2010-2017)

Item Geográfico	Percentual de Nascidos Vivos							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Pará	27,42	27,50	27,56	27,37	27,27	26,53	25,73	24,38
RI Carajás	26,71	26,57	26,06	26,23	25,41	24,75	23,63	21,65

Fonte: DATASUS/2018
Elaboração: Fapespa, 2019

Considerando os municípios componentes da RI Carajás, os maiores percentuais de jovens menores de 19 anos que tiveram filhos nascidos vivos, em 2017, ocorreram em São Geraldo do Araguaia (30,57%), São João do Araguaia (30%) e Bom Jesus do Tocantins (29,78%), sendo este último, também, o único município com incremento entre os anos de 2010 e 2017. Parauapebas (18,42%) e Canaã dos Carajás (20,99%) demarcaram os menores percentuais.

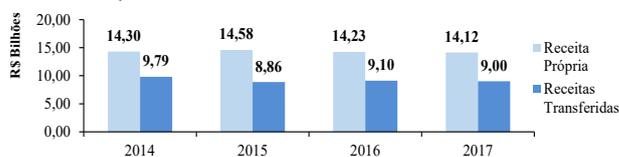
³ FAPESPA. Perfil da Juventude Paraense, 2018.

4. ARRECADAÇÃO ICMS

A arrecadação estadual é um indicador importante em termos de desenvolvimento econômico e social, pois possibilita a implementação de políticas públicas voltadas à construção de escolas, hospitais, postos de saúde e delegacias, assim como a viabilização de empreendimentos infraestruturais, capazes de dar maior dinâmica no âmbito local, regional e nacional.

Entre 2014 a 2017, as receitas próprias do estado se mantiveram com leves flutuações, apresentando um valor médio de R\$14,307 bilhões. Da mesma maneira se comportaram as receitas oriundas de transferências constitucionais, convênios, empréstimos e créditos, registrando um montante médio de R\$9,815 bilhões.

Gráfico 05 – Evolução das Receitas, Pará 2014-2017



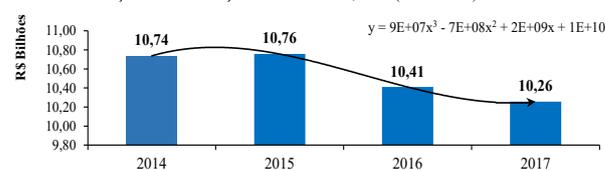
Fonte: Balanço Geral do Estado 2014-2017.

Elaboração: Fapespa, 2019.

Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2017.

Nesse período, os níveis de arrecadação do ICMS, principal fonte de arrecadação estadual, retraíram 4,4%, reflexo do conturbado cenário político-institucional verificado à época, que inevitavelmente produziu reflexos na estrutura produtiva e na capacidade de consumo da economia paraense.

Gráfico 06 – Evolução da Arrecadação Total de ICMS, Pará (2014-2017)



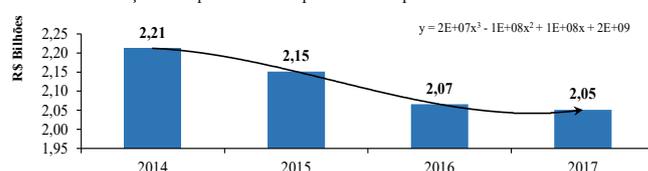
Fonte: Balanço Geral do Estado 2014-2017.

Elaboração: Fapespa, 2019.

Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2017.

Diante do caráter recessivo verificado na principal fonte de arrecadação estadual, por óbvio, uma perda foi verificada na quota-parte de ICMS destinada aos municípios paraenses. No período 2014-2017, o montante desse tributo, a ser destinado aos municípios, retraiu -4,65%, percentual levemente maior que a perda registrada na arrecadação total de ICMS.

Gráfico 07 – Evolução do Repasse de ICMS para os Municípios, 2014-2017



Fonte: SEFA, 2019.

Elaboração: Fapespa, 2019.

Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2017.

Nesse contexto, verificou-se no período em exame que a quota-parte de ICMS total destinada especificamente aos municípios que compõe a RI do Carajás retraiu em 38%, tendo o município de Parauapebas recebido a maior parcela, 47,6%, do total destinado à região, seguido por Marabá, 30%, e Canaã dos Carajás, 10%. Outro ponto a destacar é o fato de que, entre 2014 e 2017, o total de ICMS repassado aos municípios da RI Carajás, vinha representando, cerca de, 25% do total de ICMS destinado aos 144 municípios do estado.

Tabela 14 – Evolução dos Valores de Repasse de ICMS (R\$) para os Municípios da Região de Integração Carajás (2014-2017)

Item Geográfico	2014	2015	2016	2017
Pará (Total Repasse)	2.212.195.854,32	2.151.243.071,59	2.065.861.819,58	2.051.113.567,84
RI Carajás	660.340.462,53	573.521.402,87	455.345.451,72	408.171.600,00
Bom Jesus do Tocantins	3.981.952,55	4.087.361,83	4.164.110,21	3.897.115,78
Brejo Grande do Araguaia	3.097.074,18	3.011.740,31	3.123.082,66	3.281.781,72
Canaã dos Carajás	70.790.267,34	61.310.427,53	52.884.199,71	42.663.162,20
Curionópolis	5.530.489,63	6.668.853,54	6.870.781,85	8.409.565,62
Eldorado dos Carajás	5.972.928,81	5.808.356,28	6.037.959,82	6.358.452,07
Marabá	104.858.083,50	105.626.034,81	114.513.030,84	123.887.259,49
Palestina do Pará	2.875.854,63	2.581.491,68	2.706.671,63	2.666.447,64
Parauapebas	444.208.927,53	363.775.203,41	243.392.241,91	194.445.566,24
Piçarra	5.088.050,45	5.593.231,99	5.829.754,28	5.948.229,37
São Domingos do Araguaia	4.203.172,14	4.302.486,13	4.372.315,73	4.512.449,84
São Geraldo do Araguaia	6.636.587,57	7.529.350,75	8.120.014,92	8.614.676,97
São João do Araguaia	3.097.074,18	3.226.864,60	3.331.288,18	3.486.893,06

Fonte: SEFA, 2019.

Elaboração: Fapespa, 2019.

Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2017.

5. DINÂMICA AMBIENTAL

A RI Carajás é constituída por unidades territoriais que incluem Unidades de Conservação, Terras Indígenas e Projetos de Assentamento da Reforma Agrária, na modalidade Projeto de Assentamento (PA). Da área total da região, 44.920 km², 11.597 km² (25,8%) correspondem às áreas protegidas, porém, o desmatado acumulado já alcançou 27.884 km² (62%). Em termos municipais, Marabá detinha, em 2017, a maior área de desmatamento acumulado, 8.675 km², e, também, registrou o maior número de focos de calor, 729 focos, em 2017.